

# Emoção: pacientes celebram vitória contra a leucemia no Hospital do Sangue em Manaus

Rodrigo Brelaz/ FPS



*Unidade reafirma compromisso com acolhimento, tratamento humanizado e acompanhamento contínuo de pacientes no estado*

O Hospital do Sangue Idenir Araújo Rodrigues realizou, no dia 27 de maio, a primeira cerimônia do “Sino da Cura”, um momento marcado pela emoção, esperança e celebração da vida. A solenidade contou com a presença da primeira-dama do Amazonas e presidente de honra do Fundo de Promoção Social e Erradicação da Pobreza (FPS), Thaísa Cidade, e simbolizou a vitória definitiva de duas jovens pacientes contra a leucemia, após mais de 10 anos de acompanhamento e tratamento no Hemoam, além da alta do tratamento quimioterápico de uma terceira paciente.

O toque do sino ecoou pelos corredores do hospital como símbolo de superação, fé e renascimento para pacientes, familiares e profissionais de saúde.

A cerimônia também reafirmou o compromisso da Fundação Hemoam em oferecer acolhimento, tratamento humanizado e acompa-

nhamento contínuo aos pacientes que buscam na instituição a esperança pela cura. A diretora-presidente, Socorro Sampaio, ressaltou o significado histórico do momento para toda a equipe do hospital.

“Hoje, nós estamos batendo o sino da cura pela primeira vez aqui no Hospital do Sangue. O sino da cura representa vitória, representa conquista, representa a vida. Essa vitória é de toda a instituição, das famílias e, principalmente, dos pacientes”, afirmou.

O Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Saúde (SES-AM), segue fortalecendo as políticas públicas voltadas à assistência oncológica, garantindo tratamento digno, acolhimento e esperança às pessoas que enfrentam momentos desafiadores na luta contra o câncer.

## Pacientes e familiares

Entre lágrimas, sorrisos e abraços, as pacientes compartilharam relatos emocionantes sobre a trajetória de luta até o momento da cura. Andria da Silva Belém, 24, falou sobre a alegria de viver a cerimônia ao lado da família.

“Foi um sentimento de alegria e gratidão por finalmente ter batido o sino da cura, depois de

O toque do sino ecoou pelos corredores do hospital como símbolo de superação, fé e renascimento para pacientes, familiares

tanto tempo nessa luta. Agora, os meus planos são seguir minha carreira como biomédica, profissão na qual me formei recentemente, e poder ajudar as pessoas, assim como eu fui ajudada aqui”, contou.

A paciente Suzy Anne Coelho Corrêa, 19, também destacou a

gratidão à equipe de saúde que esteve presente durante todo o tratamento. “Agradeço a Deus e a toda a equipe de saúde que nos acolheu e sempre nos recebeu com carinho e zelo. Chegamos à reta final e essa sensação de vitória motiva a vencer os novos desafios. Acredito que ainda existe muito pela frente esperando por nós”, falou.

Em um dos relatos mais emocionantes da cerimônia, Acleudo Lima Belém, pai de Andria, relembrou a trajetória da filha desde o diagnóstico até a cura.

“É um momento de gratidão por celebrar a cura da minha filha. Agradeço a Deus por esse privilégio. Minha filha chegou desenganada, e eu agradeço a Deus pela vida de cada médico que cuidou da gente. Também agradeço a cada doador de sangue, porque chegar a um local como esse e ainda ter esperança faz toda a diferença”, declarou.